

PROJETO NURC - RECIFE
INQUÉRITO Nº 308
TIPO DE INQUÉRITO: ELOCUÇÃO FORMAL
TEMA: UNIVERSIDADE E DEMOCRACIA

INF.- quem sabe questionarmos ^{reciprocamente} (...) eu estou afastado da universidade... há mais de dez anos há onze anos eu vou completar onze anos do meu afastamento... em função mesmo do impedimento profissional... (...) mandato eletivo ou a qualquer outra função pública nós/não pode dizer assim qualquer outra função pública ((ruído)) então por isso eu me afastei... e praticamente quando eu me afastei é quando começa a ser implementada a reforma de ensino ((ruído)) mil novecentos e sessenta e oito... conseqüentemente vocês talvez tivessem até mais subsídios para... darem o teste ^{de um aspecto}... que parece extremamente negativo... daquela reformulação ^{que se propunha} (...) melhorar ^{os cursos} superiores... mas como o tema... é: universidade e democracia... eu acho que o: talvez o: defeito maior da nossa universidade... seja exatamente aquele que ocorre com a sociedade brasileira como um todo... que é a falta de democracia... dentro da universidade... e: na sociedade brasileira... quando por exemplo... muitos perguntam... quais as soluções... específicas que a oposição teria para... problemas sérios que aí estão... que aí se agravaram ao longo desses dezessete anos em termos de Brasil... balança de pagamento de dívida externa de inflação de desemprego etcétera... eu sempre digo que não haverá nenhuma fórmula... apresentada por técnicos dentro de gabinetes... e sobretudo... fruto de um governo... que não tem a credibilidade popular... que possa resolver esses e outros problemas... exatamente por quê?... porque a sociedade brasileira... não sente como CO-responsável... das coisas certas ou erradas... que andam por aí... sociedade brasileira na verdade tem sido excluída... da participação da deliberação... sequer tem... um peso razoável... influência nas decisões que têm sido tomadas... grosso modo... autoritariamente ao longo desses últimos anos... por isso mesmo... um combate por exemplo a inflação... pressupõe a integração de todas as soluções... que poderiam enfrentar um problema inflacionário... como ninguém se sente representado por esse governo... como a sua origem... é espúria... como a sua legitimidade... é questionada... e conseqüentemente todos sabem que se sacrificar cada qual individualmente não vai resolver coisa alguma... cada qual procura tirar vantagem da situação que se apresenta... poderia parecer assim teórica... na verdade mesmo um governo popular mesmo um governo nascido das urnas que mesmo obo/mo/mobilização nacional que reestruturasse o estado brasileiro ((ruído)) também não resolveria... olha nós temos um exemplo histórico relativamente recente que foi quando da redemocratização da Argentina... com a volta do ex-presidente Péron... houve uma eleição geral uma eleição direta... os partidos voltaram a funcionar houve uma grande mobilização nacional... e: com esta normalização constitucional o que ocorreu é que as TAXAS de inflação que estavam LÁ em cima... maiores inclusive do que no Brasil de hoje... esses índices inflacionários desceram praticamente a Zero por QUÊ? Perón era muito capaz?... não é o caso e: o desdobramento posterior mostrou que: uma série de outros fatores inclusive (...) condições até físicas e psíquicas dele que possibilitaram... o: desdobrar... positivo daquele processo de democratização... mas o fato é QUE... o reestabelecimento da democracia a convocação das forças vivas... da Argentina e o entendimento nacional que se foi possível estabelecer entre os vários setores da sociedade...

Nome do arquivo: 308.DOC
Diretório: C:\ACERVO\EF
Modelo: C:\WINWORD\MODELOS\NORMAL.DOT
Título: PROJETO NURC - RECIFE
Assunto:
Autor: CMPS
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 06/05/97 18:20
Número de revisões: 5
Última gravação: 04/06/97 14:36
Gravado por: Home
Tempo total de edição: 100 Minutos
Última impressão: 04/06/97 14:40
Como a última impressão
Número de páginas: 7
Número de palavras: 4.107 (aprox.)
Número de caracteres: 23.411 (aprox.)

primeiro ministro o chefe de governo de fato é ele... quem tem o tutu nesse país evidentemente que tem o poder para fazer e desfazer... e quando exatamente eu conversei com ele eu senti: que apesar dele ser um homem do ramo que é professor universitário... estava sensibilizado pra muitos daqueles PLEItos inclusive da classe universitária do país... ele tava tão condicionado e tão limiTAdo que: não via maior perspectiva para o êxito da sugestão... inclusive porque ele não era bem olha:do por certos setores do sistema ele era visado ele tava na Mira considerava-se ele um: cara muito progressista... tomou certas atitudes assim de: independên:cia e até de CRÍtica... quando por exemplo ele fez um discurso antes de deixar o ministério ah: se não me engano no Maranhão em que ele dizia que a história do Brasil não pode ser história da inflação que fica tudo dependendo da inflação... tudo isso... vamos dizer fez com que ele tivesse marCAdo para morrer como ministro () do seu sucessor ()... talvez tenha tido a intenção... de não sendo ele do ramo não sendo ele um civil... talvez ele tivesse força de se contrapor... aquele civil... que realmente era um poder de VEto as pretensões dos demais ministérios civis dos/de todos os ministérios civis e nós vimos agora nesse episódio não é? o: general versus o economista em que houve um corte absur:do de vinte e cin:co por cento vamos dizer do/do/do soliciTAdo para oitenta e dois o general parece que usou vamos dizer das prerrogati:vas inerentes vamos dizer do seu *status*... quer dizer então... era esse o depoimento que eu poderia dar realmente do E.P. um homem que: não desconhecia os problemas estava senSÍvel inclusive a algumas das reivindicações... acho que tentou e até contribuir um pouco para algum avanço no setor mas que não poderia subexistir... porque não tinha a força como o/o/o setor não tem a força para supeRAR todas essas deficiências e lacunas que: algumas delas foram aqui registradas... seria o depoimento que eu poderia dar: sem ter vamos dizer seu estar nos bastidores do poder mas enfim mais próximo ao poder do que quem está aqui... nós temos inclusive reivindicado que a escolha dos dirigentes universitários dependa da própria comunidade universitária dando por exemplo: além dos poderes que já tinham o presidente se deu o poder vamos dizer de até nomear reitores até dispensando listas tríplices e certos casos de entidade universitária... nos fomos um daqueles que ocupamos a tribuna para () contra para denunciar ()... acho que: ... como eu disse nós não temos soluções mágicas agora julgamos que em todos os setores inclusive este específico da comunidade acadêmica... e qualquer um outro eu acho que tem haver a chave mágica é exatamente não só prestigiar a comunidade os órgãos representativos da comunidade mas até estimular que surjam floresçam e se multipliquem o maior número possível... várias entidades representativos da comunidade para tentar influenciar o destino de cada comunidade portanto o caso específico dos professores querendo ter uma ingerência maior uma influência maior na escolha dos seus dirigentes a começar do reitor me parece que é a coisa BÁsica de uma comunidade universitária sob pena dessa comunidade universitária estar portanto dependendo de interferência exógena e conseqüentemente descaracterizando o próprio sentido de uma comunidade que deve ter autonomia para escolha dos seus dirigentes para fixação dos seus objetivos e para alternativas de meios de processos etecétera etecétera

que lutar na NOssa casa... porque nós não podemos nem sempre no integra/nos integrar inteiramente na luta maior até porque estamos no dia-a-dia dentro de uma determina/dentro de um determinado seTOR da sociedade brasileira... então acho que é importante que haja um engajamento da universidade na luta... maior da democratização da sociedade... mas COmo a democratização da sociedade pressupunha a DEMocratização da universidade dentro da universidade é preciso forçar DE imediato os caminhos pra que ela tambÊM comece a se democratizar então realmente é uma luta em várias frentes e que: não são departamento estan:ques... porque no momento em que a gente conseguisse até... democratizar a universida:de já seria um elo da cadeia da democratização maiOR da própria sociedade... e então () abstraído que: independentemente da profissão que se exerce de ser professor ou ser estudante ou ser servidor nós somos cidadãos temos que estar engajados na luta maior lá fora nós também não podemos... nos esquecer que é preciso democratizar a Casa que a gente pertence e portanto forÇAR os caminhos através da resistência dos/dos/dos pequenos pleitos específicos sobretudo daquele pleito genérico que o de ter participação... esse é o pre/é o/é o poder participar de:/e quando os caminhos são muito estreitos é preciso apossar o direito de voz e de vez de todos aqueles que inTEgram a comunidade universitária portanto... satisfação de ter tido exatamente ah: dessa intervenção que: na:da contradiz pelo contrário ela complementa e ela se integra naquilo que nós estamos defendendo logicamente a democratização da sociedade pressupõe a democratização do setor... importantíssimo essencial a própria democratização da sociedade que é a democratização da sociedade então temos que agir como cidadãos e COmo integrantes daquela comunidade universitária não é FÁCil tu/tudo não é fácil nem regime repressivo nem regime de violência nem regime de perseguiçõ:es de injustiças mas... navegar é preciso... olha eu antes de mais nada começamos pelo final eu não teria um depoimento vamos dizer muito vivido pra lhe DAR porque apesar de ser do legislativo que dizem que é poder ele não chega a ser poder ele é subpoder ((risos)) () esse aconchego ativo do poder eu não não tenho não poderia dar esse testemunho mas eu posso dar o testemunho... de que... eu estive por exemplo com o ministro E.P. foi aliás a primeira vez que eu estive com o ministro da educação ao longo desses dez anos... estive: acho que por volta de setem:bro ou agosto do ano passado quando... aqui em Pernambuco estavam em andamento o movimento grevista tanto da federal como da cató:lica... em função exatamente da/das verbas não libera:das de pleitos () sentido da melhoria do ensino etecétera e tal e como tava uma situação assim muito... de angús:tia não é? os colegas meus aqui em gre:ve eu tive até a oportunidade de vir a uma das reuniõ:es e debater esse problema eu resolvi pedir audiência ao ministro da educação que por sinal tinha sido colega meu de faculdade de direito e fui conversar com ele e dizer olha os pleitos são esses esses esses esses todos queria ver a:/a:/a: a visão do ministro... e quando eu saí de lá eu saí convencido de que ele tava com os dias contados ((risos)) ele também não era poder... ele também não era poder inclusive ele mostrou que naquele momento ele devia parece o MEC devia as universidades do Brasil mais de vinte bilhões que não tinha como pagar... não era só o problema de Pernambuco segundo lugar as verbas e os projetos as verbas que ela solicitava e os projetos que ele apresentava... se engarravam lá no CEPLAN que ele tem se falado muito de ditadura nesse país ditadura militar e etecétera e tal evidentemente nós sabemos como ela se caracterizou mas ela não é o tipo de ditadura que continua a pleno vapor... sem nenhuma abertura que é exatamente a ditadura da SECROE... do ministro D.N. que é quem manda e desmanda nesse país... substancialmente ele TEM em suas mãos todas as verbas todos os fundos... a palavra final... depende DEle... os ministérios... como que convergem para não passar nada sem passar por ele... e: ele é como um superministro é como se fosse um

abrir que eu acho que/qual o problema do Brasil? eu acho que é a democratização como forma de se poder abrir o grande debate para ver as soluções substanciais dos problemas econômicos e sociais... eu acho que a proble/a solução dos problemas econômicos e sociais Passa pela solução de um problema político alijou-se a sociedade aliso/alijou-se a nação... de decidir sobre o seu destino de influenciar as decisões que dizem respeito a todos nós... e como tal não vai ser o senador M.F. nem vai ser o fulano de tal nem sicrâno () a solução tá aQUI a solução tem que ser buscada... no debate das idéias... provocando até as controvérsias... para que () mais alternativas possa um consenso... predominante de uma maioria possa exatamente tenTAR e tenTAR sempre porque isso daí são: ajustamentos ()... isso no todo com a universidade é mesma coisa quer dizer é preCIso que a própria comunidade... universitária... possa pensar sobre: os seus objetivos os melhores objetivos... como os recursos são limitados... então tem que necessariamente haver opções... com recursos limitados que ordem de prioridade se vai estabelecer? quem deve decidir isso? a comunidade no caso de comunidade universitária... e escolhendo tais ou quais objetivos que Meios vai se empregár? é possível que haja uma série de meios que nem todos os/os seus itens possam ser atendidos então Cabe a própria comunidade optar pelos meios para atingir aQUEle objetivos que têm sido estabelecidos pela própria comunidade... então me parece por AÍ será o cami:nhos o caminho que permitiri:a que numa reformulação a nível nacional se reformulasse a ni:vel setorial da educação... nós sabemos que um dos erros Básicos... do regime instaurado no país nesses últimos tempos foi a exceSSiva centralização de poderes... políticos administrativos financeiros etcétera... praticamente foi esvazia:da a federação... por ironia o texto dito constitucional diz que duas coisas não podem ser sequer objeto de refor:ma que seria a federação e a república tudo mais poderia ser alterado pois foram as duas coisas que de Fato foram mortalmente atingidos neste país foram a federação e a rePÚBLica e: consequência disso foi exatamente a hipertrofi:a dos poderes da união isso por exemplo no setor do sistema tributário isso é facilmente... constatado basta a gente ver antes de sessenta e quatro a coluna da competência exclusiva dos municípios ou da competência privativa dos estados e da união... e: ... com um panorama visual dessas colunas da competência privativa de cada uma das unidades político-administrativas há de ver que depois de sessenta e quatro a colu:na dos municípios ou dos estados elas mingua:ram e hipertrofiou-se a colu:na... da competência tributária da união e depois passou a união a: éh: amplia:r... compensações a esse esvaziamento financeiro das unidades político-administrativas menores com fundos de participação e coisas semelhantes mas nesse momento passou a condicioNAR a aplicação das próprias verbas... DAR mas DAR em tais ou tais condições atingindo tais ou tais requisitos embora... estados e municípios continuem com atribuições que estão muito além da sua capacida:de... econômico-financeira isto se dá também no/nos campos da educação vem da educação primária que caberi:a especificamente aos municípios aos estados e a/e a própria união... portanto... estamos diante desse quadro... vocês conhecem tão bem ou mais do que eu que estão viven:do o dia-a-dia inclusive ao longo desses dez anos as dificuldades as deficiências as distorções... do sistema educacional brasileiro... para muDAR... nós temos que tentar mudar dentro da casa em que a gente está... a gente precisa realmente se sentir CO-responsável CO-participante pelos erros e pelos acertos... mas se nos alijam... só nos cabe mesmo é xingar e sobretudo lutar para mudar esse *status quo* e portanto através... de uma luta específica no setor da universidade fazer com que ela se inse:ria naquela luta maiOR que é a luta pela própria democratização da sociedade brasileira ((aplausos)) () exatamente colocou as coisas... de inteira conformidade com aquilo que: nós tínhamos defendido... quer dizer PAssa pela luta a luta passa pela democratização da sociedade mas eu até cheguei a usar a expressão... nós temos

exemplo a pesquisa quer dizer a deficiência o desprestígio... quase a desmoralização... nesse setor de pesquisa malgrado como se pode ressaltar e se deve ressaltar o esforço que é feito por determinados grupos determinadas pessoas ((tosse)) certo departamento da universidade o esforço que faz mas a falta de amparo de estímulo de cobertura e uma universidade sem pesquisa... evidentemente que faltam um/um dos seus esteios básicos... agora tudo isso poderia existir podíamos no final ter poucas verbas porque não teríamos como ter mais verbas... nós poderíamos ter éh: deficiência de toda ordem sei lá universidade receber levas de estudante que já vem mau preparados a universidade poderia estar diante de um quadro realmente... CRítico mas que os seus integrantes... se sentissem com o poder de escolher mesmo ante esse quadro crítico caminhos que lhe pudessem parecer melhores para enfrentar esta situação... e portanto dizer é ruim mas nós não podemos melhorar por essas ou aquelas condições que faltam mas dentro da precariedade de condições nós estávamos fazendo o melhor... ora isto é exatamente o que não ocorre o que está sendo feito bom ou ruim não se deve à comunidade acadêmica... chega-se a um ponto em que nós sabemos que cada vez o governo pretende mais ser dono da universidade... dessa ou daquela maneira quando por exemplo recentemente estabeleceu... que no caso de fundações ou no caso de entidades que fossem subvencionadas pelo governo federal ao presidente da república caberia pura e simplesmente nomear o reitor isso de uma certa forma já vinha se dando () mas não tão desca- ra- da- mente... e isso inclusive permitiu que no/ em Brasília na UNB um reitor que: provocou toda sorte de crises durante anos e anos ele que já aquela altura não teria nem como ser indicado nas listas triplas ou quintuplas que pudessem ser apresentadas ao presidente da república ele fosse pura e simplesmente... reconduzido para mais um mandato... um reitor que eu disse: digo sempre quer dizer sendo... capitão-de-mar-e-guerra não tendo mar em Brasília resolveu fazer a guerra contra os estudantes ((risos)) e os professores... então... nós... necessariamente éh: quais as soluções técnicas para a universidade? como melhorar a qualificação do ensino? como prestigiar a pesquisa? como ter mais recursos? como... fazer com que a fatia do MEC seja mais LARGA do que é e não seja apenas mais larga mas que ela não se/continue a se estreitar como ela vem se estreitando? quando há dez ou quinze anos atrás era POUco mas era mais de dez por cento... quando hoje nós estamos na base de menos de cinco por cento... como fazer tudo isso se NÓS não podemos influenciar? se nós até que estamos no congresso nacional se nador e deputado... se o próprio congresso como um todo praticamente... esvaziado na sua competência... exerce um papel sobretudo de triBUna de/e/fazer dali uma trincheira de resistência ao arbítrio ao autoritarismo... se é sobretudo uma posição de CRítica de/ou de sugestões ou de denúncia mas de decisão mesmo... temos muito pouco... por isso é que o problema da universidade como possivelmente o problema do sistema nacional de saúde o problema da terra e assim sucessivamente Passa necessariamente pelo problema da democratização da sociedade... que antes de nós conseguirmos realmente influenciar o destino deste país... aqueles que mandam e fazem o destino desse país estaRÃO com uma ingerência muito grande sobre os destinos da universidade... então mke parece que dentro do tema que foi aqui aflorado e nessa improvisação de quem: ... vive nesse turbilhão da vida pública em que cada dia as coisas ocorrem acontecem... seriam algumas considerações que eu poderia fazer para então nós aqui... trocarmos idéias... eu gostaria sobretudo que vocês não esperem de mim muitos subsídios mas que eu espero levar de vocês alguns subsídios para LÁ uma tribuna que: ... é do povo brasileiro esses problemas passam ser mais e mais colocados... porque nós vivemos nessa perplexidade... que nos esforçamos para participar e influenciar... e o regime que se pode dizer hoje tá menos fechado do que ontem... mas nós ainda não temos essa participação ampla como vocês não têm dentro da universidade... mas é preciso: ... forçar para tentar

a própria universidade... quer dizer a universidade tá aí todo mundo xinga a universidade... a universidade com todas as suas deficiências com todas as suas distorções... mas no final... todos nós somos CRíticos da universidade mas nós não nos julgamos participantes da universidade... nós somos servidores da universidade ganhamos da universidade talvez ensinamos na universidade aprendemos na universidade mas infelizmente... o regime autoritário pós sessenta e quatro agrAVOU... o divórcio entre os integrantes da universidade e integrante é o corpo docente é o corpo discente é o corpo administrativo... do próprio caminho da universidade... quer dizer o regime autoritário... interveio fortemente no setor educacional... e cada vez... este regime estreitou mais... o campo de participação do estudante do professor... do servidor administrativo... do/na/nas próprias decisões daquela entidade que no final é constituída por todos nós... ora no momento em que você sabe tá alijado das decisões... neste instante... você apenas; apesar do esforço que eu sei que se faz... certos: colegas; certos grupos ou certas entidades para tentar... um pouco modificar esse status quo de desânimo... de desesperança de desistimulo apesar disso em geral... por sinal quem decide o destino da universidade é o reitor... para cuja escolha praticamente nós não influenciemos em Nada o reitor é inteiramente subordinado ao governo central... que por sua vez... tem Padrões de comportamento... que são virtualmente impostos pouco levando em consideração que coincida Mais ou menos... com aqueles padrões... que poderiam ser fruto de: um consenso... da maioria da comunidade acadêmica... então me parece que é por aí... e quando a gente fala na necessidade de reformular as coisas em geral ou as coisas... em setores específicos como é o caso da educação brasileira o setor do ensino... nós temos que nos esbarrar... logo com esse problema da democratização... democratização no sentido Amplo da sociedade brasileira que sem ela dificilmente a gente consegue democratizar a universidade... e: ao mesmo tempo se é: se preocupar para nos preparar para poder... ocorrendo essa possibilidade... de participação efetiva dos destinos da comunidade universitária poder então é: destravar o grande debate das idéias de Como mudar a universidade... sabemos: podia ser talvez arrolado e vocês fariam isso melhor do que eu que estou afastado há dez anos vocês poderiam arrolar... inúmeros itens... que caracterizam a deficiência insuficiência... possivelmente... erros e distorções que descaracterizam a universidade... no sentido que ela deve ter... nós sabemos que o governo se vangloria de ter aumentado em muitas vagas () universitário... mas nós sabemos que: Isto poderia ser algo positivo... isto não foi acompanhado... vamos dizer da: da previsão... ou da provisão mesmo de uma infra-estrutura que correspondesse a esse aumento... da melhoria vamos dizer: QUANTIDADE e QUALIDADE daqueles que ministrarão o ensino... isto não correspondeu a uma qualificação do ensino pelo contrário implicou até numa deterioração do ensino... e nós nos estamos nos debruçando sobre tudo sobre o problema da universidade mas isto que se está dizendo em relação a universidade se dirá facilmente em relação a todos os níveis de ensino... porque: há uma exclusão por assim dizer... da Possibilidade... do acesso... desde os níveis menores do ensino... até o curso superior primeiro segundo grau... o ensino profissionalizante que se dizia que era uma/a reforma se fazia em grande parte do primeiro e segundo grau em função de um de um sentido mais profissionalizante e nós vimos que veio até a piorar aquelas escolas técnicas profissionais existentes... e ficaram até... atingidas e comprometidas com essa reforma sem que tivesse havido a contra-prestação de uma eficiência de uma qualificação maior... aliás... não é o senador de oposição que/poderia dizer aqui mas poderia repetir aí o que disse o próprio ministro de educação E.P. de que o sistema de ensino estava falido... os/os/nas suas áreas esferas... contanto esse é um diagnóstico que corresponde sem dúvida alguma as CRíticas... quer dizer no setor da universidade mas poderia porém indagar... no que se refere por

permitiu que se denominou *acuerdo nacional*.. em que se fixaram certas bases que possibilitaram... praticamente a vitória sobre a inflação em um determinado instante... da história... desse país... ora no Brasil nós sabemos... que nessas quase duas Décadas... o povo foi alijado... nele estabeleceu-se um sistema de forças autoritário que através de atos institucionais os chamados atos institucionais () pela força pelo poder das armas... é: se deu praticamente ao executivo... ao presidente da república poderes ilimitados... de tal forma que se caracterizou de Fato... uma ditadura nesse país... ficou muito sacrificado o res/sufocou-se vamos dizer a liberdade acabou-se com liberdade de imprensa... cassou-se mandatos eleitorais... fechou-se casas legislativas... perseguiu-se prendeu-se ilegalmente torturou-se matou-se gente e tudo isto fez com que houvesse uma... divisão um esforço entre a nação e o governo... logicamente houve determinados instantes que setores da nação da sociedade... setores que até acreditaram no bom êxito da gestão da coisa pública por esse sistema de forças... mas isso mesmo a esses que se equivocaram julgando que um regime forte... se poderia facilmente de ter êxito no campo econômico e social esses mesmos terminaram... perdendo vamos dizer... esta ilusão e o panorama que nós temos aí hoje em dia comprova... que a solução não está no caminho autoritário... no meu entender... o erro básico é que nós não nos sentimos responsáveis pela política do governo... e não podemos nos sentir responsáveis... SÓ... uma democratização da sociedade brasileira... em que a nação seja convocada e mobilizada para reestruturar este país... para escolher de acordo com as nossas tradições republicanas o seu presidente da república... só com essa participação popular é que então esse poder que se constitui... através das urnas legitimado por um grande debate nacional e aí porque se coloca o problema da assembleia nacional constituinte... que é MUITO mais... amplo... do que simplesmente dizer este congresso passa a ter poder constituinte... ou: ... determinar que o próximo congresso será constituinte isso aí seria uma () tão simplista que não mudaria substancialmente as coisas... o que poderia mudar substancialmente as coisas... era... convocar uma constituinte... im/o atendimento a todos os pressupostos mudaria qualitativa/mudariam qualitativamente... as condições e as circunstâncias... e que aquela assembleia sim estabeleceria um novo equilíbrio de forças sociais... então a/mobilização nacional... com amplos meios de divulgação... e que todas as correntes de pensamento político pudessem externar as suas idéias defender ()... em que se concedesse realmente o voto universal inclusive ao analfabeto... que é parcela ponderada do povo brasileiro... e que portanto está excluído... daquela representação da vontade nacional ()... então seria através de uma constituinte convocada onde se debatesses os problemas nacionais e que cada qual individualmente falando ou cada qual do ponto de vista de agremiação partidária pudesse defender posições... bem definidas bem equacionadas... sei lá no campo político poderiam defender um presidencialismo outro defender parlamentarismo... um defender o a federação outro defender o estado unitário e assim sucessivamente... o que diz respeito inclusive ao campo econômico de intervenção do estado nesse setor... então AÍ sim a sociedade... é: estaria se julgando credida para contribuir com as medidas que esse novo poder... de assembleia legislativa constituinte que faria uma nova... estrutura orgânica política... constitucional do estado e do mesmo tempo os novos dirigentes... do poder executivo tudo isso seria então fruto da vontade nacional... e aí e a este poder público caberia o grande papel de condutor... das aspirações dos vários setores sociais tentando então direcioná-los... para que chegasse a um denominador comum... que possibilitasse caminhos para a solução dos problemas do Brasil... isto seria então: um rápido panorama que nós teríamos... da democratização do Brasil da sociedade brasileira que possibilitaria a tentativa de solucionar os nossos problemas com crédito popular... pois bem é um paralelo que eu faço em relação...